



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

Reunião do SPLIU com o Ministro da Educação marcada por perspetivas divergentes

O SPLIU reuniu no dia 4 de junho, pelas 12h00, com o Ministro da Educação, e, apesar desta organização sindical independente partir para esta reunião com expectativas moderadas, esperava a mesma, apesar de tudo, uma abertura do responsável pela pasta da Educação para uma tendencial e desejável aproximação de posições, fundamentalmente, no que se refere às principais matérias em foco na atual conjuntura sócio profissional.

O Ministro da Educação iniciou a sua intervenção com um discurso político estereotipado, contendo o mesmo na sua essência, a apologia da ação desenvolvida até ao momento pelo Governo, a favor da Educação e dos Professores, realçando o acréscimo de investimento realizado pela atual governação na Educação.

Logo na sua intervenção inicial o Ministro Tiago Brandão Rodrigues deixou desde logo vincada a indisponibilidade do Governo para rever a proposta anteriormente apresentada aos parceiros sociais para a recuperação do tempo de serviço congelado, uma posição a merecer, desde logo, nota negativa por parte do SPLIU.

Na sua curta, precisa e concisa intervenção, o SPLIU, reafirmou, com firmeza, a necessidade de se encontrarem rapidamente soluções concertadas que permitam:

- A recuperação integral do tempo de serviço congelado para efeitos de progressão na carreira, porque entende o SPLIU que este tempo foi efetivamente prestado pelos docentes, logo não poderá ser escamoteado;

- A definição de soluções concretas que permitam combater o desgaste e o envelhecimento da classe docente, seja através de um regime especial de aposentação ou de um qualquer outro mecanismo que permita aos professores a sua aposentação em *timing* adequado ao específico conteúdo funcional da profissão.

- A formulação de medidas objetivas que permitam uma definição rigorosa dos horários de trabalho e de melhores condições de trabalho para os professores nas escolas.

A resposta do Ministro da Educação às petições do SPLIU foi marcadamente ambígua, sem que a mesma revelasse sequer a disponibilidade do Governo para dar resposta a estas legítimas e justas reivindicações dos educadores e professores.



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

Face à intransigente indisponibilidade do Ministro da Educação para equacionar vias negociais para a resolução dos problemas de capital importância para a classe docente, não restará certamente ao SPLIU outra opção, do que lutar em todas as instâncias, e também através de diversas formas de luta já agendadas, pelos interesses e direitos dos educadores e professores.

Lisboa, 4 de junho de 2018

A Direção Nacional do SPLIU